Em conformidade com ABNT NBR 14725:2014

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
FISPQ nº 00122
PRODUTO: FLUSHING STAFF
ELABORAÇÃO: 01/01/2013
REVISÃO: 11/05/2017

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	LIMPA CÁRTER E MOTOR FLUSHING
Código Interno de identificação:	1000 039 500
Principais usos recomendados para substância ou mistura:	Remove solubilizando substâncias e resíduos do óleo usado que se depositam no cárter e nas paredes do motor.
Nome da Empresa:	STAFF PEÇAS PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA EPP
Endereço:	Rua: VENÂNCIO GOMES DOS REIS N° 95 - JARDIM DO TREVO CAMPINAS - SP / CEP: 13040 - 018
Telefone para contato:	(19) 3238-7460
Telefone para Emergências:	0800 722 6001
Email:	osvaldo@staffcamp.com.br

2 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza Química:	Este produto químico é um preparado.

Ingredientes ativos	N° CAS	Conc. %
Mistura de hidrocarbonetos Alifáticos	110 - 54 - 3	< 40
Hidrocarbonetos Alifáticos	8008 - 20 - 6	< 50

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	As impurezas presentes na formulação não apresentam relevância toxicológica.

3 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes:	O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme recomendações.
Efeitos do Produto:	
Efeitos adversos à saúde humana:	A exposição ao produto pode causar irritação dos olhos, pele e das vias respiratórias. O produto é considerado nocivo se inalado e nocivo se absorvido através da pele.
Efeitos Ambientais:	Sua presença pode transmitir qualidades indesejáveis à água, prejudicando seu uso, além de causar efeitos tóxicos à vida aquática. Pode afetar o solo e degradar a qualidade das águas de lençol freático.

Perigos específicos:	o produto é inflamável.
Principais sintomas:	O contato repetido e prolongado pode causar o aparecimento de dermatites, irritação da conjuntiva e ainda se ingerido ou inalado em grande quantidade poderão ser observados sintomas como, edema pulmonar consequente à aspiração para as vias respiratórias, os vapores são depressores do SNC podendo causar irritação das vias respiratórias, náuseas, dor de cabeça, tontura, vertigem, confusão, inconsciência até o coma e a morte em exposição severa.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros:	Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidos com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
Inalação:	Remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.
Contato com a pele:	Lavar imediatamente a àrea afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas antes de reutiliza-las.
Contato com os olhos:	Lavá-los imediatamente com água em abundancia. Consultar um médico.
Ingestão:	Não provoque o vômito. Procurar um médico imediatamente. É possível que o vômito ocorra espontaneamente não devendo ser evitado; neste caso, deite o paciente de lado pra evitar que aspire resíduos. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
Quais ações devem ser evitadas :	Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar em equipamento intermediário de reanimação manual ou Ambulatório para realizar o procedimento.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros:	Evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.
Notas para o médico:	Medidas de esvaziamento gástrico tais como emese lavagem gástrica não deverão ser realizadas, exceto em casos de ingestãp de grandes quantidades e se o paciente já não tucer apresentando vômitos. Carvão ativado e laxantes salinos não deverão ser utilizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória.

5 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Meios de extinção apropriados:	Espuma, CO_2, pó químico e jato de água.
Procedimentos especiais:	O produto é combustível. Evacue a área e combata o fogo uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo:	Equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais:	Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luva de borracha nitrílica. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto deverá se optar por máscaras faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas)
Remoção de fontes de ignição:	Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar principio de incêndio (ex.: óleo diesel).
Controle de poeira:	Não aplicável.
Prevenção de inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:	Utilizar roupas e acessórios conforme descrito acima, no item Precauções Pessoais.
Precauções ao Meio Ambiente:	Evitar contaminação dos cursos d' água vedando a entrada de galerias de águas pluvais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
Métodos para limpeza:	Conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex.: areia, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para posterior tratamento de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.
Prevenção de perigos secundários:	Evitar que o produto contanime riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:	
Medidas Técnicas:	O produto deve ser manuseado obedecendo as normas e procedimentos de higiene industrial e segurança do trabalho, seguindo as instruções contidas no rótulo do produto.
Prevenção da exposição do trabalhador:	Utilizar EPI conforme descrito no item 8. Não comer, beber ou furmar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não abrir a embalagem com a boca.
Precauções para manuseio seguro:	Quando manuseado, vapores e névoas são liberados e requerem uma boa ventilação (natual ou artificial) do local do trabalho. Posicione-se sempre com o vento sobre as costas.
Orientações para manuseio seguro:	Aplicar conforme orientação da embalagem. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no item 4 desta ficha.
Armazenamento:	
Medidas Técnicas apropriadas:	Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

Adequadas:	Manter o recipiente adequadamente fechado, á temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local exclusivo para produtos químicos. Trancar o local evitando o acesso de crianças e animais. Longe de fontes de calor ou chamas.
A evitar:	Locais úmidos e com fontes de calor.
Produtos e materiais incompatíveis:	Não armazenar junto com alimentos e bebidas, inclusive os destinados para animais.

MATERIAIS SEGUROS PARA EMBALAGENS:

Recomendadas:	Produto já embalado em embalagem apropriada de 2000 ml.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:	Quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho.

PARÂMETROS DE CONTROLE ESPECÍFICOS:

- Limites de exposição ocupacional:

NOME COMUM	LIMITE EXPOSIÇÃO	Tipo	Efeito	Referências
Mistura de hidrocarbonetos Alifáticos	50 ppm	TLV-TWA	Irritação SNC	ACGIH 2003
Hidrocarbonetos Alifáticos	100 ppm	TLV-TWA	Irritação	ACGIH 2003

- Indicadores Biológicos:

NOME COMUM	LIMITE EXPOSIÇÃO	Tipo	Efeito	Referências
Mistura de hidrocarbonetos Alifáticos	5 g/g creatina	BEI	Jornada Trabalho	ACGIH 2003
Hidrocarbonetos Alifáticos	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2003

Equipamentos de Proteção Individual:

Proteção respiratória:	Utilizar respirador com filtro para vapores orgânicos em ambientes abertos e com baixa concentração do produto no ar. Respirador com suprimento de ar autônomo se a concentração no ambiente for superior a máxima concentração de uso do conjunto respirador filtro e/ ou se houver deficiência de oxigênio.
Proteção para as mãos:	Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.
Proteção para os olhos:	Utilizar óculos de segurança para produtos químicos tipo ampla visão.
Proteção para pele e corpo:	Utilizar macacão de mangas compridas, impermeável ou hidro repelente e botas de PVC.
Precauções Especiais:	Manter os EPI'S devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO - QUÍMICAS

Estado físico: Líquido
Cor: Verde
Odor: Hidrocarboneto Alifático Butílico
pH: Não determinado (solvente)

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura na quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de fusão: Não determinado
Ponto de Fulgor: 34°C

Limite de explosividade inferior:

Superior (LSE): 6,0
Inferior (LSI): 0,9
Densidade: 0,780 á 0,800 20°C
Solubilidade: Insolúvel em água.

10 - Estabilidade e Reatividade

Instabilidade:	Produto estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
Reações Perigosas:	Não há reações perigosas conhecidas.

Produtos perigosos de decomposição:	A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes além e dióxido e monóxido de carbono.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxidade aguda:

DL50 Oral em coelhos:	> 2000 mg/Kg
DL50 Dérmica em ratazanas:	> 5000 mgKg

Efeitos locais:

Inalação:	Pode provocar irritação das vias aéreas superiores com tosse úmida (secreção mucosa).
Contato com a pele:	Irritante.
Contato com os olhos:	Pode causar irritação, principalmente em contato com o hexano na forma líquida.

Toxidade crônica:

Indigestão:	Pode causar vômitos e diarréia, além de efeitos narcotizantes se ingerido.
Contato com a pele:	Dermatite por ressecamento.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Mobilidade:	Volátil
Ecotoxidade:	**Efeitos sobre organismos aquáticos:** Produto considerado poluente hídrico. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água prejudicando seu uso. **Efeitos sobre organismos do solo:** Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto:	Desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por orgão competente.
Restos de Produtos:	Sobras do produto são tóxicas. Não descartar sobras do produto indevidamente após o seu uso. Dependendo da quantidade não utilizada armazenar adequadamente para uma nova aplicação. Manter as eventuais sobras com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada:	As embalagens vazias deverão ser armazenadas em local seguro para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Orgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Armazenamento:	
Terrestres:	Número ONU: 1993 - Líquido inflamável, N. E.
Marítimo:	(IMDO) Classe de risco= 3 - líquido inflamável, N. E. - Número ONU: 1993
Aéreo:	(ICAO/IATA) Classe de risco= 3 - líquido inflamável, N. E. - Número ONU: 1993
Para produto classificado como perigoso para o transporte:	
Número ONU:	1993
Nome apropriado para	Líquido inflamável, N. E.
Classe de risco:	3
Número de risco:	30
Grupo de embalagem:	O produto se enquadra no grupo de embalagem III.

15 - REGULAMENTAÇÕES:

F

ALTAMENTE INFLAMÁVEL

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta ficha foi elaborada por Orbi Química a partir de dados fornecidos pela empresa fornecedora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".